**Universidade Federal Fluminense - UFF  
Instituto de História  
Disciplina: História da África 1  
Período: 1. 2024.** 18/03/2024-17/07/2024.

**Segunda e quarta-feira: 11-13h/ 18h-20h**.

**HISTÓRIA DA ÁFRICA 1.**

**Ementa**

Este curso apresenta a história da África em recortes cronológicos que se iniciam desde suas civilizações antigas até o contatos com os europeus (no século XV) e o desenvolvimento de algumas sociedades até o século XVIII. Analisaremos algumas regiões do continente africano. África como **berços** da humanidade, da metalurgia e da arte, as migrações os grandes reinos africanos e o gênio político, nomenclaturas, representações dos africanos por estrangeiros, religiões africanas, comércio trans-saariano, a escravidão em África, estruturas políticas sudanesas são as principais temáticas abordadas no curso.

Além disso, conceitos e fontes para o estudo de história da África serão analisados e algumas teorias elaboradas sobre os africanos serão abordadas.

A principal perspectiva proposta é lançar mão de uma visão transdisciplinar com fontes diversas que nos auxilia na apreensão com configurações múltiplas, mudanças sociais, dinâmicas políticas, religiosas, comerciais e culturais. As transformações internas ao continente e o protagonismo africano são evidenciados assim como sua extroversão para mundos comerciais e diplomáticos fora do continente.

Objetivo Geral: Apreender a história da África com suas antigas civilizações, suas transformações no sistema mundo e nas suas relações com outros mundos.

Objetivos Específicos:

- Compreender o papel da África na história da humanidade;

- Analisar como a África foi imaginada e desenhada nos seus contornos. Refletir sobre as formas como historiadores e outros cientistas sociais constituíram a história da África em função de questões ideológicas e políticas.

- Se informar sobre mitos, características utilizadas para classificar o contente africano.

- Identificar as civilizações do mundo antigo, no início da era comum, na era das islamização e as grandes estruturas políticas que se consolidaram na faixa sudanesa.

- Problematizar situações, fatos sociais das culturas africanas.

- Apresentar versões panorâmicas sobre marcos pertinentes sobre a história da África 1, levando em consideração diversas regiões do continente ou o continente como um todo.

- Compreender a constituição de diferentes formações e relações sociais notáveis em diferentes sistemas políticos africanos.

- Fornecer materiais, fontes para pesquisas complementares (documentos escritos, imagens e fontes orais).

METODOLOGIA

A maioria das aulas será construída da seguinte forma: aulas expositivas no primeiro tempo. Aulas interativas no segundo tempo com atividades diversas. Cabe frisar que a participação ativa da turma e as interações são imprescindíveis para a dinâmica das aulas.

Material utilizado diverso: mapas, material iconográfico, filmes, documentos sonoros, documentos históricos (principalmente registros rupestres, mosaicos), cartas diversas sobre os temas em estudo.

**Necessidades**

A atenção a estudantes com necessidades específicas será combinada de acordo com a demanda. As necessidades especiais poderão ser comunicadas através dos canais de comunicação do google classroom ou via e-mail (marinar@id.uff.br)

Módulo I: A África é um continente inventado?

Aula 1.Apresentação geral do programa, das avaliação, dinâmica das aulas. Leitura das referencias bibliográficas escolhidas e Introdução à história da África.

Aula 2. Produção de conhecimento sobre a África. Por quê África é importante para a história da humanidade?  
Uso do texto : SILVA, Alberto da Costa e – A história da África e sua importância para o Brasil, *Um rio chamado Atlântico*, pg. 229-240. Questão abordada nessa aula: Mitos persistentes sobre os africanos. Quais são os mitos científicos sobre África?

# Aula 3. As fontes existentes, fontes possíveis, tendências historiográficas em estudos africanos entre os anos 50 até hoje. A constante questão da periodização. Assistir a palestra do Alberto Costa e Silva. “Alberto Costa e Silva fala sobre a história da África além dos documentos oficiais” disponível no youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=sZ_XvPiaPfI&t=2s>. 17:25. Consultado em fevereiro de 2024.

Aula 4. Ainda sobre fontes.Fontes orais. A tradição oral e a música. Com base nos textos seguintes:

ALLASSANE, Moustafa. Samba el Grande.

HAMPATÉ BÂ, Amadou – A tradição viva, *História Geral da África I.* Metodologia e pré-história da África, pg. 167-212. http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190249POR.pdf

IKUENOBE Polycarp. Oral tradition, epistemic dependence, and knowledge in African cultures. *Synthesis Philosophica* 33(1): 23–40. 2018. Disponível em: https://hrcak.srce.hr/file/320885

VANSINA, Jan. A Tradição oral e sua metodologia. *História Geral da África I.* Metodologia e pré-história da África, pg. 142-165. <https://unesdoc.unesco.org/search/28515727-e64d-47b6-b692-7f2dda497fce>

Aula 5. Entre escrita e oralidade nas sociedades africanas. Com base no texto:

HAVELOCK, Eric. A equação oralidade – cultura escrita: uma fórmula para a mente moderna. In: OLSON David R. TORRANCE, Nancy. Cultura escrita e oralidade. São Paulo. Editora Ática. 1995. Pp.17-34.

SOTIGUI Kouyaté.

<https://www.youtube.com/watch?v=z10VrTj7l7k>

<https://www.youtube.com/watch?v=sJd1te_3pjI&t=386s>

MODULO II. A África dos outros.

Aula 6. Sobre conceitos e teorias entre etnias, tribos, selvagens, civilizados, civilização, sociedades ágrafas, raças e outros. Aula interativa.

Aula 7. O primeiro livro ilustrado escrito pelos africanos.

Com base no texto: HAMPÂTÉ BÂ, Ahmadou. Préhistória africana. *História Geral da África I.* Metodologia e pré-história da África.

Aula 8 e 9. A África dos outros. Representações, mapas e textos. Atividades em torno do livro *Imagens da África* do Costa e Silva e o do Marília Lopes.

Aula 10. O imaginário ocidental e brasileiro sobre o continente africano.

MODULO III. As primeiras estruturas políticas do continente africano.

Aula 11. As migrações africanas

Aula 12. A civilização de Nok

Aula 13 e 14. As civilizações do vale do Nilo. Egito e Núbia

Aula 15. Axum e o advento do cristianismo na Abissínia.

MODULO IV. Sociedades sudanesas. O Islã.

Aula 16. As sociedades formadas nas duas margens do Saara e no Saara. O comércio antes de depois do islã. Com base no texto de COQUERY Vidrovitch, Catherine (org). Do Sahel ao golfo do Guiné. Emergências políticas e a borda do deserto do Saara. O Islão: mercadores e geógrafos. In: *A descoberta da África.* pp. 31-60.

Aula 17. O comércio antes do Gana. Advento do comércio transregional e o Gana.Com base no texto de El-Bakri.

Aula 18. O comércio transaariano

Aula 19. A cidade de Timbuktu

Aula 20. O Império do Máli. Com base no texto:

MODULO V. O Monomotapa e o Congo. Organizações políticas, relações com o catolicismo.   
Textos de base. M'BOKOLO, Elikia, O reino do Kongo, África Negra. Tomo I, pp. 180- 207.  
A história de Nzinga Mbandi. HQ. UNESCO.

Aula 21. O Reino do Congo.

Aula 22. A Nzinga Mbandi. Atividade em torno da HQ.

Aula 23. O Mwene Motapa. As fontes e historiografia.

Aula 24. Estudo do texto preste João

MODULO VI. Escravidão interna ao continente africano. Sociedades africanas e a escravidão, especificidades, conceitos. Debates historiográficos. O comércio transaariano, do índico, no Magrebe. Impacto do tráfico do Atlântico nas sociedades africanas.

Aulas 22, 23, 24, 25,26.

MODULO VII. Panorama da África entre século XV-XVIII e o sistema mundo. Aulas 27, 28, 29, 30

A avaliação será contínua ao longo do semestre:

**Critérios de avaliação:** Será avaliada a capacidade de síntese dos textos lidos, **capacidade de reflexão própria** **e argumentação**; domínio sobre os conteúdos apresentados nas aulas expositivas; capacidade de organização das informações, uso de fontes.

**Métodos de avaliação**: um diário a ser apresentado no meio do semestre. Texto dissertativo a partir de um texto produzido no chatgpt. Um seminário final a desenvolver sobre um dos livros e temas do cursos. A nota final será a média das notas obtidas nas três avaliações. A participação em sala de aula será levada em consideração (até 1 ponto a mais na nota final).

**Normas de recuperação**: Terá direito a fazer um trabalho de recuperação o aluno que obtiver nota final superior a 3,0 e inferior a 5,0.

Será obrigatória a leitura de **um livro** dentro desses a seguir que se encontram nas referências bibliográficas.

Os dois reis do Danxomè; A epopeia de Sundiata Keita; Leão o africano; Escravos.

A leitura do livro do Fauvelle: O rinoceronte de ouro é obrigatória para toda a turma.

Referências bibliográficas

ALAGOA, E. J.– Do Delta do Níger aos Camarões: os fon e os ioruba, E. J. Alagoa, *História Geral da África*, vol. V, organizado por Bethwell Allan Ogot, capítulo 15, pg. 519-540. http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000322.pdf

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. “Angola Brasílica” In \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *O trato dos viventes. A formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: 2000.

CONNAH, G. “Indian Ocean networks” In \_\_\_\_\_\_. African Civilizations. Londres: Cambridge Univ. Press, 1989.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *África desconhecida.* Uma introdução à sua arqueologia. São Paulo: EDUSP, 2012.

COQUERY Vidrovitch, Catherine (org). Do Sahel ao golfo do Guiné. Emergências políticas e a borda do deserto do Saara. O Islão: mercadores e geógrafos. In: *A descoberta da África.* pp. 31-60.

DRAMANI-ISSIFOU, Zakari. “O islã como sistema social na África desde o século VII” In EL FASI, Mohammed; HRBEK, Ivan (Edit.). *História Geral da África – Vol. III*. São Paulo: Cortez, 2011.

FALOLA, Toyin – Nacionalizar a África, culturalizar o Ocidente e reformular as humanidades na África, *Afro-Ásia 36* (2007), pg. 9-38.

FAUVELLE, François-Xavier. O rinoceronte de ouro. Histórias da Idade média africana. Novo Editora: edusp. 2019.

FERREIRA, Roquinaldo – Dinâmica do comércio intracolonial: geribitas, panos asiáticos e guerras no tráfico angolano de escravos (século XVIII), em *O antigo regime nos trópicos.* A dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII), organizadores João Fragoso, Maria Fernanda Bicalho e Maria de Fátima Gouvêa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, pg. 339-378.

FEIERMAN, Steven. "African histories and the dissolution of world history" in: BATES, R. H.; MUDIMBE, V. Y.; O’BARR, J. (ed.). Africa and the disciplines: the contributions of research in Africa to the Social Sciences and Humanities. Chicago: University of Chicago Press, 1993, pp.167-212.

FOURSHEY, Catherine Cymone, et al. “Reconstruindo as expansões Bantu” In \_\_\_\_\_. África Bantu. Petrópolis: Vozes, 2019.

INIKORI, J. E. “A África na história do mundo” In OGOT, Bethwell Allan (Edit.). *História Geral da África Vol. V*. São Paulo: Cortez, 2011

HOOKS, Bell. “Sexismo e a experiência da mulher negra escravizada” In \_\_\_\_\_. *E eu não sou uma mulher. Mulheres negras e feminismo.* Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2019.

HAMPÂTÉ BÂ, Amadou – A tradição viva, em *História Geral da África*, vol I. Metodologia e pré-história da África. Organizado por Joseph Ki-Zerbo. http://unesdoc.unesco.org/images/0019/001902/190249POR.pdf

HEINTZE, Beatrix - O Estado do Ndongo no século XVI, em *Angola nos séculos XVI e XVII*. Estudo sobre fontes, métodos e história. Tradução de Marina Santos. Luanda: Kilombelombe, 2007, pg.169-242.

HORTA, José da Silva (1991). A representação do africano na literatura de viagens, do Senegal a Serra Leoa (1453-1508). Mare Liberum, no 2, Lisboa, pp. 209-339.

HORTA, José da Silva (1995). “Entre história européia e história africana, um objecto de charneira: as representações”. Actas do Colóquio Construção e Ensino da História da África. Lisboa, Linopazes.

ILIFFE, John. Os africanos: História de um continente. Lisboa: Terramar, 1999.

LAYA, D. - Os estados haussas, D. Laya, *História Geral da África*, vol. V, organizado por Bethwell Allan Ogot, capítulo 16, pg. 541-582. http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000322.pdf .

LÉPINE, Claude – *Os dois reis do Danxomé*. Varíola e monarquia na África Ocidental, 1650-1800. Marília: UNESP, São Paulo: FAPESP, Ed. Cultura Acadêmica, 2000.

LOVEJOY, Paul E. – *A escravidão na África.* Uma história e suas transformações, tradução Regina Bhering e Luiz Guilherme Chaves. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

M’BOKOLO, Elikia – *África negra.* História e civilizações*.* Tomo I (até o século XVIII) Salvador / São Paulo: EDUFBA / Casa das Áfricas, 2009.

MILLER, Joseph C. – *Poder político e parentesco.* Os antigos estados Mbundu em Angola. Tradução Maria da Conceição Neto. Luanda: Arquivo Histórico Nacional, Ministério da Cultura, 1995.

REIS, João José, Reis, João José. “Notas sobre a escravidão na África pré colonial.” *Estudos Afro-Asiáticos,*  14, 1987, pp. 5-21 e WOLF, Eric. “O tráfico de escravos” In \_\_\_\_. *A Europa e os povos sem história.* São Paulo: 2005.

RYDER, Allan Frederick Charles – Do rio Volta aos Camarões, em *História Geral da África*, vol. IV*. A África do século XII ao XVI.* São Paulo: Ática/UNESCO, 1980, coordenador do volume D.T. Niane, pg. 353-384.

SALIM, A. “A costa oriental da África” In B. A. OGOT (Edit.). *História Geral da África. Vol. V.*

SAPEDE, Thiago C. - *Muana Congo, Muana Nzambi a Mpungu*. Poder e catolicismo no reino do Congo pós-restauração (1769-1795). São Paulo: Alameda, 2014.

SILVA, Alberto da Costa e – *A manilha e o libambo*. A África e a escravidão de 1500 a 1700. Rio de Janeiro, Nova Fronteira: Fundação Biblioteca Nacional, 2002.

*A enxada e a lança*: a África antes dos portugueses. São Paulo: Editora Nova Fronteira, 1996.

*Imagens da África*. São Paulo: Penguin / Companhia das Letras, 2012.

SOUZA, Marina de Mello e – A rainha Jinga de Matamba e o catolicismo – África Central, século XVII, em *Marlyse Meyer nos Caminhos do Imaginário*, organizadoras: Jerusa Pires Ferreira e Vilma Arêas. São Paulo: EDUSP, 2009, pg. 153-182.

- Catolicismo e comércio na região do Congo e de Angola, séculos XVI e XVII, em *Nas rotas do império*, organizadores:

THORNTON, John – *A África e os africanos na formação do mundo atlântico, 1400- 1800*, Tradução Marisa Rocha Motta. Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2004.

TRIAUD, Jean-Louis - Uma nova Idade Média Saeliana a partir das inscrições árabes da República do Mali, resenha do livro *Arabic Medieval Inscriptions from the Republic of Mali*. Epigraphy, Chronicles and Songhay­Tuareg history, “Fontes Historiae Africanae, New Series, Sources of African History 4”, Oxford, Oxford University Press, 2003, de Paulo Fernando de Moraes Farias. Afro­Ásia, 34 (2006), pg. 317­323. http://www.afroasia.ufba.br/pdf/afroasia34\_pp313\_323\_PauloFarias.pdf

UNESCO, Coleção História Geral da África. Brasília: UNESCO, 2010. (Volumes I, II, III e IV). Complementar:

VANSINA, Jan – O reino do Congo e seus vizinhos, *História Geral da África*, vol. V, organizado por Bethwell Allan Ogot, capítulo 19, pg. 647-694. http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000322.pdf